

CORREIO DO VALE

Divulgação/ACS

POR
REDAÇÃO

Pezão e o vereador Betão em Brasília articulam recursos

Vereador Betão busca recursos em Brasília ao lado de prefeito

O vereador Roberto Betão, de Piraí, está em Brasília esta semana em busca de recursos e novos projetos para o município e a região Sul Fluminense. Na terça-feira (10), ele participou da assembleia da Associação Nacional dos Municípios Sedes de Usinas Hidrelétricas e Alagados, entidade que reúne representantes de cidades impactadas por usinas hidrelétricas em todo o país. O encontro debateu políticas públicas, compensações financeiras e investimentos voltados ao desenvolvimento desses municípios. A reunião contou também com a participação do prefeito de Piraí, Luiz Fernando Pezão, e do presidente da Câmara Municipal, vereador Júnior Rocha, reforçando a atuação conjunta das lideranças do município.

Centro de Equoterapia nos planos

Durante a assembleia, Betão também encontrou o prefeito de Rio Claro, Babton Biondi. Durante a agenda na capital federal, Betão também esteve no Ministério do Esporte, onde tratou de projetos voltados ao fortalecimento do esporte e da inclusão social na região. Um dos principais temas defendidos pelo vereador é a implantação de um Centro Regional de Equoterapia no Sul Fluminense.

Divulgação



Vereador de Piraí discute projetos para o município

Encontro com Bebeto e Rosi Silva

Outro compromisso de Betão em Brasília foi uma reunião no gabinete do deputado federal Bebeto. Detalhe: o vereador acabou se encontrando com a prefeita de Vassouras, Rosi Silva, no gabinete de Bebeto. “Foi “um momento de diálogo e troca de ideias importantes, fortalecendo a parceria e o compromisso com o trabalho em favor da população”, resumiu Betão, que discutiu ainda com o deputado federal Doutor Luizinho a implantação do Centro Regional de Equoterapia no Sul. “Em breve, deveremos anunciar novidades”, disse, animado.

Na lista dos pré-candidatos à Alerj

O vereador Betão está na lista dos pré-candidatos a deputado estadual. E vem com toda força. Terá o ex-governador Luiz Fernando Pezão, atual prefeito de Piraí, como seu principal cabo eleitoral não só em Piraí, mas em outros municípios onde tem uma influência pra lá de robusta. Se ganhar, a pequena cidade terá um deputado para defender seus interesses na Alerj.

De VR para NY

De Volta Redonda para Nova Iorque. A vereadora Gisele Klingler (PSB) em agenda pelos EUA, participou da Reunião Interparlamentar da Organização das Nações Unidas (ONU) realizada durante a 70ª Sessão da Comissão sobre a Situação da Mulher, a CSW70, na sede das Nações Unidas nesta quarta-feira (11).

Direitos

Segundo a vereadora, o espaço é fundamental para o diálogo de parlamentos de todo mundo sobre a garantia dos direitos das mulheres. Entre os pontos centrais, esteve o reconhecimento de que a democracia segue muito aquém das promessas feitas às mulheres e de que a implementação ainda é falha.

Lacuna

“Em muitos países, os direitos das mulheres já estão previstos na legislação. Mas ainda existe uma grande lacuna entre o que está escrito na lei e o que acontece na vida real. Isso significa legislar, fiscalizar políticas públicas e acompanhar os orçamentos com responsabilidade de gênero”, pontuou Gisele.

Agenda

Quem também participou do evento foi o presidente da Câmara de Volta Redonda, vereador Neném. Ao lado de Gisele, ele destacou que foi direto do aeroporto para uma mesa de discussão sobre feminicídio na última terça-feira (10). “É o nosso trabalho atravessando fronteiras para buscar o que há de melhor no mundo”.

Agenda em Maricá

Aliás, o parceiro de sigla e de cadeira de Gisele, Raone Ferreira, esteve na região Metropolitana do estado, em Maricá, para discutir sobre políticas públicas. O destaque da ocasião foi conhecer o Tarifa Zero: um sistema com 100% de cobertura, 160 ônibus novos com ar-condicionado e fiscalização via aplicativo.

Do PSB para o PT

Ele esteve acompanhado do coordenador Regional do PT do Sul Fluminense, Samuel Marques, durante a agenda. Aliás, Raone já está praticamente com os dois pés dentro do PT. Fontes ligadas ao Correio Sul Fluminense afirmam que o vereador deve ir à disputa por uma cadeira na Alerj pela nova sigla.



Babton Biondi é outro político da região no distrito federal

Babton busca geração de empregos para Rio Claro

Prefeito de Rio Claro também maratona reuniões em Brasília

Da Redação

O prefeito de Rio Claro, Babton Biondi, foi outro político da região que cumpriu agenda em Brasília, entre terça e quarta-feira (10 e 11). Um dos compromissos foi a participação na Assembleia Geral da Associação Nacional dos Municípios Sedes de Usinas Hidrelétricas e Alagados (AMU-SUH), entidade que reúne cidades impactadas por reservatórios de hidrelétricas em todo o país. O encontro discutiu pautas ligadas à compensação financeira pelo uso de recursos hídricos, além de novas possibilidades de arrecadação para os municípios.

Babton lembrou que Rio Claro abriga grande parte do reservatório de Ribeirão das Lajes, com cerca de 94,2% da área localizada no território do município. Na década de 1940, a então cidade de São João Marcos, hoje distrito de Rio Claro, foi inundada para a construção do Complexo Hidrelétrico de Lajes, operado pela Light. Segundo o prefeito, essa condição pode abrir novas oportunidades de arrecadação para o município. “Participamos da assembleia da associação dos municípios alagados porque existe a possibilidade de geração de receita para Rio Claro por conta do reservatório de Ribeirão das Lajes. A energia é gerada ali e o estoque de água utilizado na produção está dentro do nosso território, além da área alagada histo-

ricamente também estar dentro do município”, explicou.

De acordo com Babton, a administração municipal já realizou mudanças na legislação para permitir a cobrança de taxas relacionadas às atividades da empresa que utiliza essa área. “Nós já fizemos a readequação da nossa legislação, que foi aprovada pela Câmara de Vereadores. Agora estamos na fase de execução, que permitirá cobrar da Light valores proporcionais à metragem utilizada para geração de energia. É algo inédito para os cofres públicos e pode representar um aumento significativo na receita do município”, afirmou.

O prefeito também confirmou que Rio Claro deverá ingressar na associação, que atualmente reúne mais de 700 municípios brasileiros afetados por reservatórios de hidrelétricas. “Essa união é importante para fortalecer nossas reivindicações e garantir que as cidades que contribuem para a geração de energia também tenham retorno financeiro adequado”, disse.

Outro compromisso da agenda foi uma reunião no Ministério da Saúde, com a equipe do ministro Alexandre Padilha, para discutir os repasses federais destinados ao atendimento de saúde no município. De acordo com o prefeito, os recursos atualmente enviados pelo governo federal são inferiores ao que a prefeitura investe no setor.